



Veículo: O Liberal		
Data: 10/01/2017	Caderno: Atualidades	Página: 05
Assunto: Sisu		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Mudanças no Sisu não afetarão a UFPA

CANDIDATOS

Portaria do MEC flexibiliza opções de peso e notas mínimas para seleção atual

Da Redação

As mudanças no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2017.1, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) ontem, não afetarão os processos de seleção feitos pela Universidade Federal do Pará (UFPA). A instituição oferta 7.404 vagas, sendo 6.088 para o Processo Seletivo e outras 1.306 pelo Sisu. A partir de agora, as instituições públicas de educação superior que adotam o Sisu para o preenchimento de vagas em cursos de graduação terão mais flexibilidade na utilização das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Portaria Normativa do MEC nº 2/2017, publicada no Diário Oficial da União da última quinta-feira (5), permite ampliar as opções de peso e de

notas mínimas estabelecidas pelas instituições nas provas do Enem para a seleção dos candidatos.

De acordo com o professor Mauro Magalhães da Pró-reitora de Ensino de Graduação (Proeg) da UFPA, as notas de corte do processo seletivo e do Sisu são parecidas e quase nunca sobram vagas. "Cada universidade tem o seu corte na redação e o seu corte nas quatro provas. O MEC proporcionou à universidade a flexibilização neste corte. Isso não mexe conosco, primeiro porque nós completamos só 20% das nossas vagas com o Sisu e todas as outras vagas que utilizamos não sobram", explicou. As poucas vagas que sobram são alocadas para as repescagens que continuam acima da nota de corte. Segundo Magalhães, apenas alguns campi novos, como Brasil Novo, não têm todas as vagas preenchidas.

A UFPA utiliza somente o Exame Nacional do Ensino Médio, mas a maioria das vagas é reservada ao processo seletivo. As notas de corte na

UFPA nas quatro provas objetivas do Enem são de 40% e de 50% para a redação. A universidade concede, ainda, um bônus de 10% a todos os estudantes que cursaram o ensino médio em escola pública nos estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins). "Se nós fizéssemos a nossa prova seria semelhante à prova do Enem, o que seria desgastante para o candidato. Ficamos só com o Enem que avalia da forma como a gente gosta. Temos professores nossos na banca que elabora as questões do Enem, que é composta por todos os estados do Brasil. Ninguém sabe as questões que vêm no Enem, mas temos tido sempre professores da UFPA como elaboradores das questões que caíram", ressaltou.

Proeg diz que as poucas vagas que sobram são utilizadas em repescagens